

**DIFICULDADES NA INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM LACTENTES
PREMATUROS.**

Mariana Gomes Diniz (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, marianagdiniz1325@gmail.com

Jaqueline Dias (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, jaqueline.dias@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações
Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: A partir dos seis meses o aleitamento materno exclusivo não supre todas as necessidades do lactente, tornando-se necessária a introdução de alimentos complementares para adequar o fornecimento de energia, proteínas, vitaminas e minerais. Objetivo: Identificar as dificuldades referidas pelos pais, durante a introdução de alimentação complementar em lactentes prematuros. Procedimentos metodológicos: Pesquisa de caráter exploratório descritiva com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 12 mães de lactentes prematuros com idade de 6 a 12 meses. A coleta de dados foi realizada no período de 8 de julho a 09 de agosto de 2024, no ambulatório de bebês de alto risco. O instrumento utilizado foi o questionário de avaliação de práticas alimentares de crianças menores de dois anos de idade. Os dados foram submetidos à análise descritiva e apresentados em termos de frequências absolutas (N) e percentuais (%). A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNESPAR pelo Parecer 4.822.189. Resultados: As mães tinham idade entre 18 a 46 anos, com média de 31,58 anos, sendo 5 primíparas. Os lactentes tinham idade entre 6 a 11 meses, com média de 8,58 meses, a alimentação complementar se iniciou aos 6 meses, com alimentos em formas amassadas ou purês, progredindo para pedaços mais sólidos. As dificuldades encontradas se relacionaram a insegurança para escolher os alimentos (2), dúvidas no preparo dos alimentos (2) e medo de engasgamento (1). As mães referiram dificuldades em introduzir alimentos como verduras, mingaus e fígado e, não ofertam alimentos embutidos, processados ou ultraprocessados. As mães esclarecem suas dúvidas ou dificuldades com a busca de informações pela internet ou em consultas com o pediatra. Conclusão: A maioria das mães segue as práticas alimentares recomendadas pelo Ministério da Saúde em relação a idade para introduzir os alimentos e consistência dos mesmos, a dificuldade na escolha e preparo dos alimentos foi citada por quatro mães. O enfermeiro não foi citado como fonte de apoio, o que pode indicar uma lacuna na participação deste profissional neste processo. A idade gestacional corrigida dos prematuros, que retarda a introdução dos alimentos, foi um fator limitante para composição da amostra.

Palavras-chave: Introdução alimentar. Dificuldades. Desenvolvimento infantil.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Mariana Gomes Diniz.